



A TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Angela Maria Visgueira Cunha

Samara Borges da Silva

Resumo

Diante dessas mudanças o que preocupa a nossa sociedade, é que grande parte da população está se “adaptando” aos maus hábitos alimentares. O presente estudo tem como objetivo investigar as formas de abordagem da temática Alimentação nos livros didáticos de Ciências do 4º ano do Ensino Fundamental. Em vista que estamos diante de constante discussão sobre a temática Alimentação, sendo este tema transversal dos PCN, esta pesquisa versa um estudo exploratório com abordagem qualitativa, que se baseia na análise de três livros didáticos do quarto ano do ensino fundamental.

Palavras-chaves: Ensino. Ciências. Alimentação.

Abstract

In the face of these changes, what is worrying our society is that a large part of the population is "adapting" to poor eating habits. The present study aims to investigate the ways of approaching the theme Food in the textbooks of Sciences of the 4th year of Elementary School. In view of the constant discussion on the Food theme, this transversal theme of NCPs, this research is an exploratory study with a qualitative approach, which is based on the analysis of three textbooks of the fourth year of elementary school.

Keywords: Teaching. Sciences. Feeding.

Introdução

Pensar a educação científica é tarefa de todos que fazem parte da humanização do próprio homem. Tendo como o pressuposto de aliar o conhecimento à vivência do aluno os recursos neste momento passam a ser essencial para auxílio do professor, propondo aliar teoria e prática. E nesse caso o recurso mais utilizado é o livro didático. É importante que tanto os alunos como professores adotem que o livro é um apoio didático, e que não visa apenas armazenamento de conteúdos e sim de um envolvimento em pesquisa na sala de aula.

No contexto atual, Santos e Mendes Sobrinho (2007), constataram que o livro didático ocupa uma posição de destaque entre os professores, embora outros recursos como a Revista “Ciência Hoje das Crianças”, filmes, materiais alternativos para aulas práticas e aulas de campo



são utilizadas nas aulas de Ciências. Extrapolando assim, o uso exclusivo dos livros didáticos, que cada dia são mais qualificados e escritos por pesquisadores e professores da área.

Sendo assim, o estudo tem como objetivo investigar as formas de abordagem da temática alimentação em três livros didáticos de Ciências, referente ao quarto ano do ensino fundamental.

Contextualizando o ensino de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental e o livro didático

Mendes Sobrinho (2002) relata que mediante o processo de colonização do Brasil, a educação de modo geral esteve atrelada somente às disciplinas de Língua Portuguesa e a Matemática. Deferentemente do ensino de Ciências Naturais, que até o início dos anos de 1970 não tinha espaço no currículo dos anos iniciais. A prioridade era com conhecimentos de Matemática e da Língua Portuguesa e isso ocorreu devido às características do processo de colonização do Brasil.

Com base nisso, o ensino científico partia da necessidade de formar pessoas capacitadas para o manejo de máquinas geradas pela industrialização, com isso a Ciências priorizou a evolução tecnológica do país, deixando para trás a alfabetização científica nas escolas elementares por conta da ênfase dadas a outras áreas.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 5.692, promulgada em 1971, ocorreu uma acentuada mudança educacional, fazendo com o que o poder público tomasse ação de implementar o Programa do Livro Didático (PLD). Desde então, com as transformações econômicas, políticas, culturais e tecnológicas podemos perceber mudanças, ao longo dos tempos, nas abordagens dos conteúdos inseridos nos Livros Didáticos de Ciências Naturais.

Com base nos PCN (BRASIL, 1997, p. 07) de Ciências Naturais, um dos objetivos gerais para os anos iniciais do Ensino Fundamental é: “[...] conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde”.



Tendo em vista esse objetivo, Sabendo que, para grande parte da população brasileira, somente a escola oferece a esses saberes. Cabe a ela, atender o compromisso de organizar-se para participar desse processo.

O principal recurso utilizado pelos educadores é o livro didático, visto a isto, muitos são os meios pelos quais o professor, em sua prática docente, pode contribuir para a aprendizagem, sendo eles, a TV, o data show, internet, revista, jornal, além de “[...] visita a espaços não-formais de educação com museus de ciências, jardins zoológicos, jardins botânicos, planetários, centros de visitas de instituições de pesquisa e de parque de proteção ambiental e museus virtuais, [...]” (SANTOS, 2007, p.485).

Isso mostra que os livros didáticos servem como um eficiente recurso para o professor. Porém, só este não é suficiente para explorar o contexto do aluno. Com base nisso, vemos que o livro didático precisa ser bem elaborado para que possa corresponder tanto as expectativas do professor como as do aluno. Deste modo, “O livro didático passa a ser então, um instrumento de ensino e aprendizagem de que cada estudante e educador se servem para experimentar processos de construção de pensamento, de conhecimento.” (CORAZZA, 2001, p.66).

Metodologia

O estudo é exploratório por configurar-se “[...] como a possibilidade de desenvolvimento de um trabalho satisfatório, o que vai permitir estabelecimento dos critérios a serem adotados, bem como os métodos e as técnicas mais adequadas” (PRESTES, 2016, p. 29). Contemplamos uma abordagem qualitativa além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social (RICHARDSON, 2008). Consistindo uma pesquisa documental.

Autores como Gonsalves (2003 p. 31) asseguram que a pesquisa documental é muito próxima da pesquisa bibliográfica. Neste sentido, identificamos como a temática Alimentação está sendo abordada nos livros didáticos. Desse modo, os dados recolhidos no decorrer da pesquisa foram a partir dos livros didáticos de Ciências Naturais dos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Resultados e discussão

Com relação à abordagem Alimentação encontrada nos livros analisados revelaram diferentes pontos de vistas, mas com o mesmo objetivo: conscientizar os alunos os bons hábitos alimentares. Propõem conteúdos que vão além do conhecimento em sala de aula, incentivando a ampliar várias concepções, contribuindo para conscientização de uma alimentação saudável e prática de exercícios físicos.

O primeiro livro analisado Porta Aberta: Ciências sugerem várias atividades que incorpora o ensino de Ciências Naturais e a abordagem Alimentação dentro do contexto cultural do aluno. Apresentando imagens como alternativas que auxiliam na compreensão da temática a partir da observação, pois aprender Ciências com base em diferentes abordagens significa observar, pesquisar, investigar, com atenção, assuntos que envolvem os fenômenos da natureza e os seres vivos em constante relação com ambiente. Dessa forma o livro vem refletir, discutir sobre as questões, fazer experimentos, testar e comprovar hipóteses que são ações que são parte do aprendizado e conscientizar sobre os bons hábitos alimentares.

O livro Viraver: Ciências e Aprender Juntos: Ciências possui estrutura didática semelhantes, propondo atividades relacionadas ao meio social, atividades de experimentação, comunicação, simulação e aos modelos que contextualiza o ensino de Ciências Naturais e a abordagem da temática Alimentação; ambos os autores se preocupam em mostrar para os alunos que é preciso uma alimentação saudável constituída de exercícios físicos.

Um diferencial interessante que pode ser observado no livro Viraver: Ciências é que os livros convidam os alunos a conhecer a temática Alimentação a partir de uma contação de história (Rato do campo e o Rato da cidade), propondo uma interpretação que os alimentos saudáveis se encontram na maioria no campo. Além disso, o livro traz: textos informativos, poemas, letras de músicas, experimentos, brincadeiras e muitas outras atividades que desperta a curiosidade e o desejo constante de aprender que ultrapassam a sala de aula.

Um dos conteúdos mais relevantes encontrado no Livro Aprender Juntos é sobre a Cadeia Alimentar, esta muitas vezes trabalhada nas aulas de Ciências Naturais de forma isolada e



monótona. A autora deixa claro que os seres vivos dependem uns dos outros para sobreviver, onde estabelecem relações entre si, ou seja, relações alimentares. A cadeia alimentar, é trabalhada no livro analisado de forma abrangente e esclarecedora para o aluno.

Considerações finais

Os livros didáticos de Ciências do quarto ano analisados representam uma boa estrutura didática, as seções propõem conteúdos sistematizados, atividade prática aliada ao cotidiano do aluno, exercícios extras que instiga o aluno a buscar por novos conhecimentos. Os livros possuem diferentes abordagens, porém, deram enfoques ao consumo de alimento de forma consciente, e retrataram também que devido à pouca preocupação da sociedade atual, ocorrem inúmeros casos de doenças tais como pressão alta, diabetes e outras, que estão associados aos maus hábitos alimentares como também a falta de exercícios físicos.

Referências

BRASIL. MEC. Lei nº 5.692, de 09 de agosto de 1971. Fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º a 2º grau, e dá outra província. In: Rama, Leslie M.J.S. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1997.

CORAZZA, S. M. Construtivismo pedagógico como significado transcendental do currículo. Coleção Educação. São Paulo, 2001.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação a Pesquisa Científica**. 4. Ed. Campinas, São Paulo, 2003.

MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho. **O ensino de ciências naturais na escola normal: Aspectos Históricos**. Teresina: EDUFPI, 2002.

MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho. **Formação e prática pedagógica: diferentes contextos de análise**. Teresina: EDUFPI, 2007.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos da escola à academia**. 5. Ed. São Paulo: Ed Rêspel, 2016.

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. 9. Reimpr. São Paulo: Atlas,



2008.

SANTOS, W. L. P. dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n 36, p. 474-492, set/dez. 2007.